

ÁGUA TERMAL E SUA UTILIZAÇÃO NA ESTÉTICA

Bruna dos Santos Faria

Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Samia Marouf Abdel Jalil

Tecnóloga em Estética e Cosmetologia – CUGD; Farmacêutica-Bioquímica – UNIDERP;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

A água termal é um produto de origem natural, que possui inúmeros benefícios e ações terapêuticas e cada vez mais está tendo espaço e crescimento na área cosmética. Confere à pele propriedades calmante, hidratante, antioxidante, suavizante, regeneradora, cicatrizante, anti-inflamatória e nutritiva. Por seus efeitos terapêuticos, a água termal pode ser aplicada em diversos protocolos, como por exemplo, na limpeza de pele acneica, rejuvenescimento facial, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: água termal; propriedades; utilização; benefícios.

1 INTRODUÇÃO

A água termal é usada desde a antiguidade, período em que começou a descoberta dos seus benefícios e ações terapêuticas. Atualmente, o padrão de beleza imposto pela mídia e pela moda tem colaborado para a busca incessante por tratamentos estéticos corporais, faciais e capilares, visando melhorar e manter a aparência e a beleza. A beleza, porém está relacionada ao equilíbrio do corpo, desde a alimentação balanceada, prática de exercícios físicos e até a associação de produtos específicos para cada tipo de pele.

Os tratamentos a base de produtos e ativos naturais têm ganhado espaço no mercado atual da cosmética. Com o avanço das pesquisas científicas e a respectiva comprovação de eficácia, as empresas e indústrias de cosméticos estão introduzindo no mercado várias opções de água termal.

Na área da estética e cosmética, a água termal pode ser utilizada como matéria-prima ou *in natura* na forma de embalagem *spray*. Os profissionais dessa área a têm utilizado nos protocolos em cabine e indicando para o uso *home care*. A mesma também pode ser usada para prevenção e manutenção da pele e seus anexos (pela ação hidratante e calmante) e/ou para tratamentos de afecções da pele, pois é rica em oligoelementos.

2 OBJETIVOS

O objetivo principal desta pesquisa é discutir e analisar as propriedades, as indicações de uso e os benefícios das águas termais em procedimentos estéticos/cosméticos, para que, desta forma, se possa usufruir de suas ações terapêuticas da melhor forma possível. Pretende-se, assim, contribuir para a preservação e utilização responsável deste recurso natural, valorizando-o como um patrimônio.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica do assunto em fontes pertinentes e recentes. Foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e periódicos, publicados entre 2011 a 2015; fichamento dos textos coletados; análise de produtos disponíveis no mercado; redação do texto.

4 ÁGUA TERMAL: PROPRIEDADES E CLASSIFICAÇÕES

Considera-se termal a água que apresenta em sua composição potencial terapêutico, além de ser bacteriologicamente pura e rica em minerais. É caracterizada como a água que sai do solo, que, armazenada nas formações geológicas, é enriquecida pelos minerais ali presentes, formando fontes.

As águas termais podem ser classificadas conforme sua composição química, ações terapêuticas, características físico-química (temperatura, capacidade, equilíbrio, concentração molecular e presença de oligoelementos).

Quanto à composição química, são classificadas em: oligominerais, radíferas, alcalino-terrosas, alcalino-terrosas cálcicas, alcalino-terrosas magnesianas, sulfatadas, sulfurosas, nitradas, cloretadas, ferruginosas, radioativas, toriativas e carbogasosas.

De acordo com a temperatura, as águas minerais podem ser classificadas como fria (< 20°C) ou quente (hipotérmica entre 20-30°C, térmica entre 30-40°C e hipertérmica acima de 40°C). Com base em suas características químicas, podem ser classificadas como: água oligomineral, com balanço mineral de água inferior a

0,2 g/L; água com médio balanço mineral, entre 0,2 g/L e 1 g/L; água mineral, com equilíbrio mineral da água acima de 1g/L (NUNES; TAMURA, 2012).

Cada água termal é composta e comercializada de acordo com a necessidade terapêutica. Assim, sua fórmula pode conter minerais para uso específico, como a hidratação cutânea, antioxidante, anti-inflamatória, cicatrizante, nutritiva, entre outras.

4.1 Indicações

É indicada para o uso no verão, pois acalma a pele que sofreu queimaduras pela exposição solar ou apenas para aliviar o calor. Seu uso no inverno evita o ressecamento da pele e promove sua revitalização, pois, nessa estação, as glândulas sudoríparas e sebáceas estão em baixa atividade.

De acordo com Pereira e Fernandes (2015, p. 57):

Os produtos dermocosméticos com água termal dirigem-se não só no controle do envelhecimento da pele, como ao tratamento de acne, rosácea e outras dermatoses inflamatórias, ou mesmo na recuperação de procedimentos estéticos, como peelings químicos, tratamentos com laser, entre outros e incluem sprays e brumas que veiculam a água in natura bem como os outros produtos desenvolvidos á base de água termal.

Os minerais contidos nas águas termais têm efeitos biológicos e usos terapêuticos específicos, como mostra o Quadro 1.

Quadro 1. Minerais e seus efeitos terapêuticos.

Mineral	Efeitos e ação terapêutica
Alumínio	Ação na dermatite aguda
Arsênico	Ação na psoríase
Boro	Renovação celular; cicatrização de feridas
Cálcio	Regulação do crescimento das células epidérmicas, ação anti-inflamatória
Cloreto de sódio	Hidratação da camada de queratina em distúrbios hiperqueratóticos
Cobre	Ação antioxidante, recuperação da barreira cutânea
Enxofre	Anti-inflamatório, antibacteriano, antifúngico
Magnésio	Dermatite aguda, renovação celular
Manganês	Renovação celular, cicatrização de feridas, recuperação da barreira cutânea
Selênio	Dermatite seborreica, antioxidante, proteção contra radiação UVB
Sódio	Renovação celular
Zinco	Antioxidante, renovação celular, modulação da inflamação

Fonte: Extraído de LIMA; LUBI, 2017.

Existem inúmeras condições que, ao serem tratadas com banhos termais e/ou qualquer tratamento a base de água termal, apresentaram resultados com

elevada porcentagem de sucesso. Entre elas, destacam-se eczema, psoríase, ictiose, sensação de prurido, queimaduras e cicatrização de feridas (SANTOS, 2011).

4.2 Contra Indicações

Gomes e Damazio (2013, p. 180) afirmam que “não existem contraindicações para o uso de águas termais in natura, podendo ser utilizada até em assaduras de bebês e em todos os tipos e subclassificações de pele, como coadjuvante em todos os tipos de tratamento”.

Pereira (2015, p. 55), por outro lado, argumenta que “a realização dos tratamentos termais tem algumas contraindicações, como, por exemplo: a gravidez, o cancro, hemopatias, doença infecciosa evolutiva, graves défices imunitários, insuficiências graves (cardíaca, renal, hepática e respiratória), rinite espasmódica, insuficiência respiratória grave com terapia de oxigênio, colesteatoma congênito ou altamente evolutivo e asma grave corticodependente”.

4.3 Formas de Utilização

Conforme Pereira (2015, p. 54), há algumas formas e técnicas de aplicação da água termal. Uma delas é a hidropinia, que consiste na ingestão da água termal e visa a alterações das funções gastrointestinal, metabólica, renal e urodinâmica. A inalação, por sua vez, é a aplicação de aerossóis através do trato respiratório, que age sobre a mucosa, podendo melhorar a função respiratória. Já os banhos requerem a imersão do corpo (exceto a cabeça) ou de partes do corpo na água termal. Apresentam efeitos químicos e físicos no corpo e causam efeitos locais na pele, na adsorção dos ingredientes e/ou na libertação das substâncias da pele, bem como as reações subsequentes no sistema neuro-imuno-endócrino.

5 BENEFÍCIOS ESTÉTICOS DA ÁGUA TERMAL

Esta seção apresenta as análises de duas marcas diferentes de água termal, disponíveis no mercado, considerando seus efeitos nos tratamentos estéticos.

5.1 A Água Termal da La Roche-Posay

Este produto contém baixos níveis de minerais com efeitos dermatológicos, como bicarbonato, cálcio, silicato. No entanto, possui alta concentração de selênio,

elemento essencial para o metabolismo celular normal e que tem efeito protetor nas células humanas, mantendo a integridade celular e neutralizando os radicais livres e os peróxidos orgânicos, agindo no eczema, psoríase, acne e queimadura. Além disso, tem sido demonstrado seu efeito contra o fotoenvelhecimento devido às suas propriedades antioxidantes (NUNES; TAMURA, 2012).

5. 2. A Água Termal da Avène

Esta é uma água oligomineral (<210mg/L), com alta concentração de silicatos e de elementos traços, além de pH neutro. É muito bem tolerada e seus efeitos dermatocossméticos já foram demonstrados, como, por exemplo, sua ação hidratante, que é interessante para a pele ressecada e para diminuição da sensação de “pinicamento” na pele.

Conforme Nunes e Tamura (2012), estudos realizados em humanos demonstraram que essa água é capaz de reduzir o eritema, descamação e queimadura em pacientes com pele sensível. Muitos estudos *in vitro* têm sido feitos com o objetivo de entender o mecanismo de ação das águas termais da Avène e têm demonstrado que essa água oligomineral rica em silicato reduz a produção de IL-4 (interleucina inflamatória) e também a degranulação de basófilos em pacientes atópicos. Esses dados explicam parcialmente por que a terapia adjuvante com essa água é efetiva no tratamento da dermatite atópica, rinite e conjuntivite.

Um estudo exploratório concluiu que a água termal (Avène) é útil como tratamento adjuvante para melhorar a tolerância de retinóides tópicos na acne. Devido ao baixo teor de mineral e da ação anti-inflamatória, a aplicação tópica demonstrou que a água termal é capaz de prevenir ou reduzir a descamação que ocorre durante o tratamento facial com ácido retinóico facial, agindo na hidratação das camadas superficiais da pele, aumentando a sua suavidade e flexibilidade, protegendo contra os efeitos irritantes dos retinóides (ALIZERAI et al., 2000 apud LIMA; LUBI, 2017).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de recursos naturais como a água termal pode trazer benefícios para a pele e seus anexos, como também para o organismo em geral, devido à presença de minerais e oligoelementos, desde que seja aplicada corretamente.

Não foram encontrados registros de problemas relacionados ao uso estético da água termal.

REFERÊNCIAS

GOMES, K. R.; DAMAZIO, G. M. *Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos*. 4 ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2013.

LIMA, V. de; LUBI, N.O uso tópico da água termal na hidratação cutânea. Monografia. 2017. 13 p. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR., 2017. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/O-uso-topico-da-agua-termal-na-hidratacao-cutanea.pdf>>. Acesso em: 23/05/2017.

NUNES, S.; TAMURA, B. M. Revisão histórica das águas termais. In: *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 4. n. 3. São Paulo: Sociedade Brasileira de Dermatologia, p. 252-258. 2012. Disponível em: <www.redalyc.org/articulo.oa?id=265524650008>. Acesso em 21/05/2017.

PEREIRA, A. I. F. *Tratamentos termais e dermatoses: evidências da cosmética termal como coadjuvante*. 2015. 104 f. Dissertação (Mestrado). Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. Porto, Portugal, 2015. Disponível em: <http://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/7855/1/DM_PereiraAna_2015.pdf>. Acesso em 21/05/2017.

SANTOS, A. C. L. D. *Propriedades e aplicações dermatológicas das Águas Termais*. Monografia. 133 p. 2011. Universidade Fernando Pessoa. Porto, Lisboa, 2011. Disponível em: <<http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2438/3/MONOGRAFIA.pdf>>. Acesso em: 23/05/2017.